

A AVALIAÇÃO DA POTÊNCIA DE MEMBROS SUPERIORES NO GOALBALL: TESTE DE ARREMESSO DE *MEDICINE BALL*.

Diego Henrique Gamero, Otávio Luis Piva da Cunha Furtado, Thiago Pinguelli Magalhães, Jacqueline Martins Patatas. Gustavo Luis Gutierrez.

Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: diego_educa_fisica@hotmail.com

Introdução: O *goalball* é uma modalidade paraolímpica específica para pessoas com deficiência visual. Neste esporte, situações de ataque e defesa são comuns, sendo que a técnica e o desempenho físico representam variáveis a serem desenvolvidas e acompanhadas ao longo da preparação dos atletas. A potência de membros superiores relaciona-se com a velocidade de arremesso, fundamental para superar a defesa adversária, sendo geralmente o principal atributo dos jogadores que ocupam a posição de alas de uma equipe. **Objetivo:** Avaliar a potência de membros superiores de atletas de *goalball*, participantes das Paraolimpíadas Escolares Brasileiras. **Métodos:** Participaram da pesquisa 16 atletas de *goalball* do sexo masculino. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas FCM/Unicamp e todos atletas e ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Avaliação de potência de membros superiores: sentado no chão, com as costas apoiadas em uma parede, joelhos estendidos e pernas afastadas, o atleta segura uma bola de *medicine ball* de 3kg em contato com a região central do peito e a arremessa o mais distante possível, num movimento de extensão do cotovelo. Para aprendizagem do movimento do arremesso o atleta realizava 3 tentativas com um bola de voleibol, orientado a lançá-la num ângulo de 45° com o plano horizontal. Para cálculo da distância de arremesso estendeu-se no solo uma trena de 10 metros, a partir da parede onde o atleta se apoiava. Antes do arremesso foi anotada a distância final dos membros estendidos mais a bola. Foram permitidas 3 tentativas com 30s de intervalo entre cada arremesso. Para comparação dos dados utilizamos a votação realizada durante o evento, em que técnicos das equipes, arbitragem e técnico da seleção nacional da modalidade elegeram os melhores atletas da competição. Utilizamos para análise dos dados a estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados expressos na tabela abaixo representam os valores médios obtidos pelos atletas durante a avaliação.

	n	Idade (anos)	Distância de arremesso (cm)
Total	16	17,1 ± 1,2	332 ± 73
Melhores atletas - alas	3	16,7 ± 1,2	426 ± 3
Melhores atletas - pivôs	2	16,0 ± 0,0	290 ± 8

A comparação entre as distâncias obtidas indica que os alas selecionados como melhores atletas obtiveram um resultado 28% acima daquele obtido pelo total de atletas avaliados e 47% acima do resultado dos melhores pivôs. Dentre os melhores atletas, dois deles ocupavam a posição de pivô e obtiveram resultado 13% inferior ao resultado médio da amostra total. Nesta modalidade o pivô geralmente é o principal defensor da equipe e tem menor responsabilidade em realizar os arremessos. **Conclusão:** A análise dos resultados indica que os atletas atuantes na posição de ala e eleitos melhores atletas do evento obtiveram os maiores valores de arremesso de *medicine ball*. Sendo a potência de membros superiores, aliada a técnica de arremesso, determinante para a velocidade de lançamento da bola de *goalball*, podemos considerar este tipo de teste adequado para a avaliação dos atletas da modalidade, especialmente para aqueles que tenham como principal característica o ataque à equipe adversária.

Palavras chaves: Goalball, Potência de Membros Superiores, Deficiência Visual

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior